

Informações relacionadas com a Sustentabilidade – Allianz PPR Ativo

A. Resumo

O Grupo Allianz implementou uma abordagem para integrar a sustentabilidade no processo de investimento para todas as empresas do grupo. Isto significa que todos os prémios de seguro dos clientes, que não são Unit Linked, estão sujeitos aos mesmos critérios de sustentabilidade. Isso também se aplica à Allianz Portugal enquanto empresa, e à sua estratégia de investimento em ativos de seguros. Todos os nossos produtos e especificamente o Allianz PPR Ativo procuram a característica ambiental de descarbonizar a economia.

O Allianz PPR Ativo tem por base a estratégia de investimento da Allianz Portugal e Grupo Allianz (detalhada em Estratégia de Investimento), com o objetivo de criar valor a longo prazo para os nossos clientes, investindo de forma segura, atrativa e amplamente diversificada, e ainda tem em conta os objetivos dos clientes no que às preferências de sustentabilidade diz respeito.

Para a nossa estratégia de investimento, a Allianz já aplica, desde 2011, os Princípios de Investimento Responsável (PRI) das Nações Unidas. Para promover a meta ambiental de emissões líquidas zero de gases de efeito estufa até 2050, o mais tardar, a Allianz co-fundou em 2019, e em parceria com a ONU, a A Net-Zero Asset Owner Alliance (AOA), e está a trabalhar na implementação de metas provisórias baseadas na ciência sob o Protocolo de Definição de Metas da AOA. As metas intercalares são renovadas a cada 5 anos para atingir a meta final de emissões líquidas zero em 2050.

Tendo como base a criação de valor a longo prazo para os nossos clientes, investimos de forma segura, atrativa e amplamente diversificada. Isto inclui investimentos globais em ações, obrigações corporativas e governamentais, bem como investimentos em ativos alternativos. Não fazemos investimentos em modelos de negócios baseados em carvão (limite de 25%), areias betuminosas (limite de 20%), empresas onde os esforços de compromisso falharam, armas proibidas ou controversas e obrigações soberanas com graves violações dos direitos humanos.

Para monitorizar as características ambientais do produto Allianz PPR Ativo, definimos indicadores de sustentabilidade para medir o nosso desempenho ambiental, e reportamos esses indicadores no relatório periódico respeitante ao produto. Para monitorizar as características ambientais do PPR Ativo, definimos indicadores de sustentabilidade e efetuamos o reporte dos mesmos anualmente. A informação é disponibilizada em conjunto com o envio do Extrato do PPR Ativo.

Até ao momento, apenas uma pequena parte do nosso universo de investimentos é coberta pela definição da UE de atividades ambientalmente sustentáveis (Regulamento de Taxonomia da UE), e as empresas só começaram a reportar atividades alinhadas com a taxonomia a partir de 2023. No entanto, empenhamo-nos para recolher a informação. Nos casos de empresas em que a informação a ser reportada sobre as atividades alinhadas com a taxonomia ainda não foi publicamente divulgada, utilizamos dados de outros provedores. No enquadramento do AOA, nem todas as classes de ativos estão ainda consideradas. Estamos empenhados em incluir mais classes de ativos, definindo metas e dependendo

da disponibilidade de metodologias com base científica, dados e melhores práticas. Para os Princípios de Impacto Adverso (PAI) procuramos ativamente novas fontes para suprir as lacunas de informação e ampliar a nossa compreensão do possível impacto adverso.

A função de gestão de investimentos assume a gestão do risco operacional dos investimentos (primeira linha de defesa). A supervisão independente do risco (segunda linha de defesa) está sob a responsabilidade das funções de risco independentes nas respetivas entidades Allianz e Grupo Allianz. O controlo do risco dos investimentos inclui, nomeadamente, a monitorização dos limites de risco, a gestão dos processos em caso de incumprimento dos limites, e o desenvolvimento de medidas de mitigação do risco.

B. Investimento sem objetivos de sustentabilidade

Este produto financeiro promove características ambientais ou sociais, mas não tem como objetivo o investimento sustentável.

A característica ambiental desse produto é a descarbonização da economia. Para conseguir isso, investimos na transformação da economia para financiar emissões líquidas zero de gases de efeito estufa até 2050. Nem todos os nossos investimentos são rotulados como sustentáveis de acordo com a definição da UE para investimentos sustentáveis.

Os seguintes critérios aplicam-se à nossa abordagem de investimento sustentável¹:

- A contribuição positiva das empresas é avaliada com base nas suas receitas. Usamos fontes de dados externas para identificar a contribuição ambiental ou social positiva. Os nossos investimentos sustentáveis não devem causar impactos adversos significativos na proteção do clima, biodiversidade, gestão de resíduos e água, questões sociais e de trabalho. Para isso, utilizamos a experiência de agências de rating ESG e fontes de dados externas para investimentos em empresas ou países. Definimos limites claros para o ESG e os principais indicadores de impacto adverso. Além disso, os 10% de piores emissores, com base numa classificação ESG externa, não podem ser rotulados como sustentáveis. Exemplos de critérios de exposição a riscos ESG incluem, entre outros: emissões de CO₂, consumo de água (Ambiental), políticas de saúde e segurança (Social), remuneração de funcionários e cumprimento fiscal (Governança).
- As normas e padrões das Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e dos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos estão profundamente enraizados na nossa abordagem e processos ESG. Empresas com violações sistemáticas ou processos internos inadequados, são identificadas com a ajuda de fontes de dados externas e não são consideradas investimentos sustentáveis.
- Os países que têm metas de zero líquido e/ou neutralidade climática legalmente obrigatórias até 2050 fazem uma contribuição essencial para alcançar os objetivos climáticos. Os nossos especialistas analisam a implementação das metas climáticas dos países utilizando dados de ONG's disponíveis gratuitamente e informações de fontes de dados externas. Esses países são selecionados para a Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas (por exemplo, direito à liberdade, igualdade, educação, proibição da tortura, discriminação, etc.) que serve como base para a análise da situação dos direitos humanos. Os nossos especialistas usam informações de ONG's, classificações ESG de fontes de dados externas, bem como pesquisas internas, para avaliar a implementação da exposição a riscos de direitos humanos considerando a escala de riscos de direitos humanos da Allianz (Allianz Human Rights Risk Score). Os governos que têm metas líquidas zero e/ou neutras para o clima até 2050, bem como exposição limitada² a riscos de direitos humanos, são rotulados como sustentáveis.
- Organizações Supranacionais que apoiam governos soberanos com metas líquidas zero e de neutralidade climática e/ou estabeleceram suas próprias metas climáticas líquidas zero e foram estudados para riscos específicos de sustentabilidade são considerados investimentos sustentáveis. As Organizações Supranacionais são categorizadas com base na natureza das suas atividades e estrutura institucional. Distinguimos entre Bancos Multilaterais de Desenvolvimento e Órgãos Administrativos Supranacionais. Para cada uma foi desenvolvida uma abordagem dedicada.

1. Para mais informações, consulte a nossa Metodologia de Investimentos Sustentáveis: Sustainable Investments Methodology. Atualmente informação apenas disponível em inglês.

2. A exposição limitada ao risco de direitos humanos significa que os países estão entre os 15% com maior pontuação em direitos humanos.

É feita uma avaliação caso a caso para cada emitente Supranacional. A abordagem dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento está estreitamente ligada à nossa abordagem para emissores corporativos sustentáveis e reflete os riscos de sustentabilidade específicos do setor aos quais esses bancos estão expostos. A abordagem para Órgãos Administrativos Supranacionais está relacionada com a nossa abordagem para emissores soberanos sustentáveis.

- Nenhum financiamento de atividades como combustíveis fósseis, tabaco, álcool, jogos de azar e entretenimento adulto³. Apenas os títulos verdes emitidos por empresas de serviços públicos estão isentos, se esses títulos forem aprovados nos critérios de seleção de não causar danos significativos e de boa governação.

C. Características ambientais ou sociais do produto financeiro

Para a Allianz, a mudança climática é um dos riscos mais urgentes que afeta o bem-estar dos nossos clientes. Portanto, é essencial que tomemos todas as medidas para mitigar e apoiar a adaptação às mudanças climáticas. Levamos isso em consideração na nossa estratégia de investimento, que não segue nenhum referencial abrangente. O Grupo Allianz é um membro fundador em parceria com a ONU da Net-Zero Asset Owner Alliance (AOA) e comprometeu-se a estabelecer metas baseadas na ciência para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) nos seus investimentos em seguros para net-zero até 2050. Net-zero significa que os GEE gerados são compensados, de modo que, no total, zero GEE sejam emitidos. Nós, Allianz Portugal, como empresa do Grupo Allianz, implementamos os mesmos princípios.

A característica ambiental deste produto concentra-se no compromisso de longo prazo para atingir emissões líquidas zero de GEE até 2050, em linha com o Protocolo de Definição de Metas da AOA. Isso significa que auxiliamos, incentivamos e exigimos que as empresas do nosso portfólio embarquem em caminhos de descarbonização consistentes com o objetivo de 1,5°C do Acordo de Paris.

Na área de responsabilidade social, implementamos exclusões de armas controversas (armas biológicas e químicas, minas antipessoal, bombas de fragmentação e também armas nucleares).

Além disso, procuramos ativamente e monitorizamos continuamente exclusões respeitantes a restrições relacionadas com o carvão, areia betuminosa e petróleo e gás. As nossas exclusões e restrições aplicam-se a todos os investimentos, quer sejam existentes ou novos.

D. Estratégia de Investimento

Além da estratégia climática, a Allianz segue uma abordagem holística de sustentabilidade desde 2011. Para isso, implementa consistentemente os Princípios das Nações Unidas para o Investimento Responsável (PRI) (www.unpri.org) em todo o processo de investimento. Como parte da estratégia de investimento para a meta ambiental da Allianz de descarbonizar a economia, a Allianz Portugal implementa as metas científicas da AOA estabelecidas pelas Nações Unidas. Disponibilizamos informações sobre os nossos objetivos atuais de curto e médio prazo na nossa homepage ([Colaborando para um futuro sustentável | Allianz](#)).

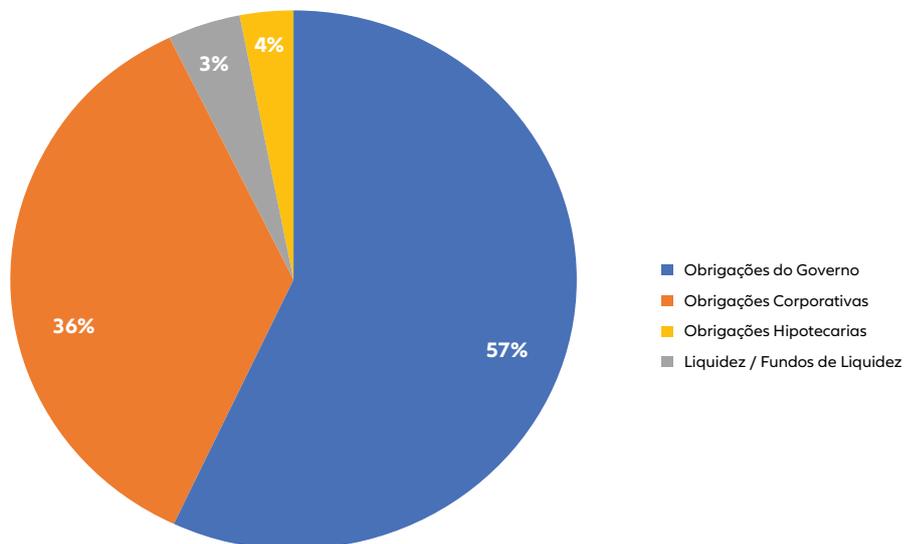
Ao investir em empresas, nós e os nossos gestores de ativos usamos as classificações ESG, para verificar se existem riscos materiais causados pela gestão das empresas. Também usamos fontes de dados externas e independentes para verificar se as empresas cometeram violações graves, como suborno ou fraude. Além disso, verificamos se há controvérsias graves na área de direitos do trabalho, por exemplo, padrões de saúde e segurança ou representação dos funcionários. Empresas com exposição severa a riscos são incluídas no processo de seleção de compromisso. Em particular, se as práticas de má governança persistirem por mais de três anos consecutivos e/ou o processo de compromisso falhar, as empresas são excluídas para novos investimentos e os investimentos em ações são vendidos.

E. Proporção de Investimentos

Com base na proposta de valor de longo prazo para nossos clientes, investimos de forma segura, atrativa e diversificada, incluindo, títulos corporativos e governamentais. Seguimos a nossa estratégia de sustentabilidade para todos os ativos de investimento em seguros.

3. O limite é definido em 1%. As empresas que geram 1% ou mais da sua receita de atividades negativas selecionadas não são rotuladas como sustentáveis.

Investimentos % 31/03/2023



Informação adicional pode ser consultada no [documento pré-contratual](#) deste produto.

F. Monitorização das características ambientais ou sociais

De acordo com a nossa Estratégia de Investimento, monitorizamos as características ambientais e sociais através de:

- Cumprimento das exclusões é verificado mensalmente;
- Cálculo trimestral da pegada de carbono;
- Aumento de investimento em renováveis, no mínimo em 5,85% (de acordo com a Agência Internacional);
- Apoio a programas de sustentabilidade entre empresas;
- Inclusão de questões de sustentabilidade em todo o negócio;
- Cumprimento dos compromissos estabelecidos e correção em caso de falha.

Metodologias

Ao tomar decisões de investimento, os nossos gestores de ativos levam em consideração a forma como as empresas lidam com as questões sociais e ambientais e a boa governação corporativa. Para isso, seguem as nossas orientações específicas ESG e a nossa abordagem de pontuação ESG, que regista o desempenho ESG de empresas e países com base num modelo de avaliação externa do MSCI ESG Research.

Os exemplos de critérios de desempenho ESG são: emissões de CO₂, consumo de água (meio ambiente), orientações sobre saúde e segurança, formação de colaboradores (social), remuneração de colaboradores e cumprimento da legislação fiscal (governação), etc.

Definimos os seguintes indicadores de sustentabilidade para medir o nosso desempenho ambiental:

- Redução dos investimentos em carvão em ações e renda fixa: medimos todos os investimentos que foram vendidos ou atingiram o vencimento final no ano do relatório, como parte da nossa política de exclusão de carvão. Aumentamos gradualmente as exclusões de carvão e, portanto, reduziremos os investimentos em carvão para eliminar faseadamente o carvão globalmente até 2040.
- A pegada de carbono do nosso portfólio de ações e renda fixa corporativa é medida em termos absolutos expressos em toneladas de CO₂e detidas. Calculamos as emissões próprias de um investimento do nosso portfólio calculando a parcela fracionária das emissões de GEE da respetiva empresa em relação à quantidade da empresa que detemos em carteira. Isso é determinado pela proporção da nossa exposição a uma empresa e valor da mesma, multiplicado pelas emissões da empresa. A pegada de carbono é calculada trimestralmente e monitorizada ativamente.
- Redução da pegada de carbono do nosso portfólio de ações e renda fixa corporativa em comparação com o patamar de 2019: medimos o alcance das metas intermédias de redução de emissões de gases de efeito estufa com base no relatório de pegada de carbono do nosso portfólio de ações e renda fixa corporativa (investimentos existentes e novos).
- Atividades e temas de compromisso: a Allianz mede o número de empresas empenhadas a nível do Grupo Allianz com foco em vários temas, entre os quais as emissões e gestão de CO₂, saúde, segurança e direitos humanos, emissões tóxicas e resíduos. O compromisso é um processo contínuo ao longo do ano.

G. Fontes e processamento de dados

a) Fontes de dados:

Usamos as seguintes fontes de dados para implementar as nossas metas ambientais:

- Cotadas: para investimentos em empresas cotadas, usamos fontes de dados externas para as emissões de gases de efeito estufa, conformidade com a taxonomia ou atividades sustentáveis. Verificamos impactos adversos em fatores de sustentabilidade usando classificações temáticas ESG na ausência de dados. Também usamos dados ESG externos e classificações de ratings para verificar se há situações controversas.
- Para investimentos em obrigações soberanas, verificamos as que têm metas de zero líquido e/ou neutras para o clima, na lei/documentos de políticas com base em dados de ONG's. Além disso, aplicamos avaliações qualitativas com base em pesquisas internas. Verificamos impactos adversos com base na exposição interna a riscos de direitos humanos, bem como em fontes externas de classificação de dados ESG.
- Para renováveis, verificamos os impactos adversos aplicando as nossas diretrizes sobre áreas de negócios sensíveis de ESG, que representam 13 áreas consideradas materiais para nós. A triagem é realizada transação por transação com uma avaliação ESG detalhada⁴.

b) Processamento de dados:

O Grupo Allianz utiliza um sistema interno de gestão de dados que lhe permite ter uma visão completa de todos os ativos do grupo, garantindo informações consistentes e com qualidade garantida. Este sistema é alimentado pelas informações partilhadas pelas diferentes empresas do Grupo, e ainda pelo dados ESG, que podem ser obtidos de forma interna ou externa.

Uma equipa dedicada garante a correta utilização e manutenção da informação.

c) Proporção de dados estimados:

A 31/03/2023, 18% do total da pegada de carbono dos nossos investimentos foi calculada com base numa média setorial

d) Medidas tomadas para garantir a qualidade dos dados:

4. Para informações detalhadas por favor consulte Allianz ESG Integration Framework Atualmente informação apenas disponível em inglês.

5. Dependendo do indicador de sustentabilidade.

As nossas etapas de recolha, processamento e cálculo de dados são auditadas por um auditor externo e estão sujeitas a garantia limitada e/ou razoável⁵. Da mesma forma, temos avaliações internas de risco e controlos de qualidade de dados estabelecidos.

H. Limitações a metodologias e dados

- Regulamento de Taxonomia da UE: O reporte de atividades alinhadas com a taxonomia só teve início em 2023, não existindo no momento dados reais suficientes neste âmbito. Para já, recorremos a fontes externas e dados obtidos através dos gestores de ativos.
- Regras “não causar danos significativos” – para já aplica-se a empresas, países e investimentos imobiliários. Na Allianz Portugal para investimento renováveis utilizamos regras internas e informação do gestor de ativos.
- AOA Target Setting Protocol – não cobre todas as classes de ativos. Trabalhamos para expandir as classes de ativos, e integrar as metas climáticas da Allianz na tomada de decisão de investimento e monitorização.
- Princípio de impacto negativo – As métricas e dados disponíveis são ainda bastante diversas e limitam o grau de consideração sobre o tema, por isso estamos a trabalhar para ampliar a nossa compreensão do possível impacto negativo.

I. Due diligence

Nas entidades da Allianz, é responsabilidade de cada função garantir que os riscos operacionais relacionados às suas atividades de negócios sejam adequadamente controlados por meio de controlos de nível de processo, e controlos de informação e tecnologia. Isso representa a primeira linha de defesa. Para os riscos operacionais mais significativos, a supervisão é executada pelas funções de controlo da segunda linha de defesa para garantir que as funções de negócios atendam adequadamente a essa responsabilidade. Embora existam várias fontes diferentes de riscos operacionais (por exemplo, riscos de relatórios, riscos de conformidade, riscos de informação e tecnologia), o processo para a gestão segue sempre a mesma fórmula básica; os riscos operacionais significativos devem ser identificados, avaliados e priorizados para uma melhor gestão, e deve ser assegurada a eficácia dos controlos subjacentes à sua gestão.

A função de gestão de investimentos assume a gestão do risco operacional dos investimentos. A supervisão de risco está sob a responsabilidade das funções de risco independentes nas respetivas entidades Allianz e Grupo Allianz. O controlo do risco dos investimentos inclui, nomeadamente, a monitorização dos limites de risco, a gestão dos processos em caso de incumprimento dos limites e o desenvolvimento de medidas de mitigação do risco.

J. Políticas de compromisso

Informações sobre a nossa política de compromisso podem ser encontradas no nosso site, no separador da Sustentabilidade Financeira, [Art. 4.º, ponto B. Políticas de compromisso](#).

K. Benchmark de referência designado

O produto não contempla a seleção de qualquer benchmark de referência para efeitos do cumprimento das características ambientais e sociais do PPR Ativo.